



CONFERÊNCIA LIVRE DAS CRIANÇAS (6 A 11 ANOS)

Tema Geral: Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e a Democracia Participativa

ROTEIRO METODOLÓGICO

Objetivo Geral

Promover um espaço de escuta, participação e protagonismo infantil, permitindo que as crianças expressem suas ideias, necessidades e propostas para fortalecer a garantia de seus direitos.

Tempo estimado: 3h30min a 4h00

- O modelo a seguir apresenta um roteiro para a execução das atividades, podendo ser utilizado como referência e adaptado às necessidades e à realidade da unidade executora.
- Em qualquer metodologia/modalidade de execução, é obrigatório registrar e encaminhar, por meio do formulário on-line (Google Forms), as propostas sugeridas pelos adolescentes: <https://forms.gle/EdwZ6fAFsWCXhjA96>
- Utilize o Documento base do Conanda para estudar as temáticas.

1. ACOLHIDA (20 minutos)

Objetivo

Criar um ambiente acolhedor, seguro e participativo.

Ambientação

Cartazes coloridos com os direitos das crianças, Livro do ECA, Espaço organizado em círculo.

2. APRESENTAÇÃO DO TEMA (15 minutos)

Conversa guiada - Perguntar:

- O que toda criança precisa para viver feliz?

- Quem cuida das crianças?
- O que acontece quando um direito não é respeitado?

Explicar:

"Existe uma rede de pessoas e lugares que trabalham para proteger as crianças. Ela tem um nome grande: Sistema de Garantia de Direitos. Hoje nós vamos ajudar essas pessoas dizendo o que as crianças precisam."

3. DINÂMICA DE AQUECIMENTO (15 minutos) - Opcional

"Árvore dos Direitos"

No centro da sala colocar uma árvore desenhada / Cartaz.

Distribuir papéis em formato de folhas.

Cada criança responde desenhando: "O que faz uma criança feliz e protegida?"

Depois cada uma cola sua folha na árvore.

O facilitador faz uma breve leitura das ideias. Ligando com o tema central da conferência.

Em seguida organiza uma divisão de grupos para o trabalho dos eixos temáticos.

4. TRABALHO DOS PEQUENOS GRUPOS (50 minutos)

Dividir as crianças em pequenos grupos conforme a quantidade de participantes.

Cada grupo terá:

- um facilitador (adulto);
- um relator (adulto ou adolescente);
- cartolina; canetões; adesivos; figuras.

Importante: O facilitador utiliza perguntas, nunca leitura de textos. Cada grupo escolhe as propostas que considera mais importantes. O facilitador registra essas contribuições em linguagem simples, preservando o sentido das falas das crianças e organiza como forma de proposta.

EIXO 1

Aprimoramento do Controle Social e Fortalecimento da Participação Social

Como explicar às crianças

"Vocês sabiam que as crianças também podem dar ideias para melhorar a escola, o bairro e a cidade? Quando as crianças participam e são ouvidas, elas ajudam a construir um lugar melhor para todos."

Pergunta-desafio: Como os adultos podem ouvir mais as crianças?

Perguntas para a roda

- Em quais lugares as crianças deveriam poder dar suas opiniões?
- O que você gostaria que os adultos perguntassem mais para as crianças?
- Quando você sente que sua opinião é importante?
- Como podemos ajudar a melhorar nossa escola, nosso bairro ou nossa cidade?
- O que faz você se sentir respeitado quando fala?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Cada criança desenha ou escreve: "**Se eu fosse prefeito(a) por um dia, eu faria...**"

EIXO 2

Fortalecimento dos Conselhos Tutelares

Como explicar às crianças

"Existem pessoas que trabalham para proteger as crianças quando alguma coisa ruim acontece. Elas ajudam quando uma criança está em perigo ou precisa de ajuda."

(Não é necessário aprofundar a estrutura do Conselho Tutelar; o importante é compreender sua função de proteção.)

Pergunta-desafio: Quem ajuda uma criança quando ela precisa de proteção?

Perguntas

- Quem cuida de você quando algo ruim acontece?
- Para quem uma criança pode pedir ajuda?
- O que faz uma criança se sentir protegida?
- Como os adultos podem proteger melhor todas as crianças?

- O que toda criança deveria saber sobre pedir ajuda?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Montar um cartaz: "**Rede de Pessoas que Cuidam das Crianças**" (As crianças desenham pessoas e lugares que transmitem segurança).

EIXO 3

Promoção da Convivência Familiar e Comunitária

Como explicar às crianças

"Todas as crianças precisam ser amadas, cuidadas e viver com pessoas que façam bem para elas. Também é importante ter amigos, vizinhos e lugares onde se sintam felizes."

Pergunta-desafio: O que faz uma criança se sentir amada e acolhida?

Perguntas

- O que deixa sua casa feliz?
- O que as pessoas da sua casa gostam de fazer juntos?
- Como os vizinhos podem ajudar as crianças?
- Como deveria ser um bairro bom para crescer?
- O que faz você se sentir importante na sua comunidade?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Desenhar: "**Minha comunidade ideal.**"

EIXO 4

Prevenção e Enfrentamento às Violências

Como explicar às crianças

"Existem atitudes que machucam o corpo, o coração ou os sentimentos das crianças. Todos nós podemos ajudar a impedir que isso aconteça."

Pergunta-desafio: Como podemos fazer com que todas as crianças se sintam seguras?

Perguntas

- O que faz você se sentir seguro?
- O que deixa uma criança triste ou com medo?
- O que devemos fazer quando alguém machuca uma criança?
- Como podemos tratar melhor nossos colegas?
- Como podemos evitar o bullying?
- O que devemos fazer quando vemos alguém sofrendo?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Cartaz coletivo: "**Na nossa escola e comunidade nós queremos...**" As crianças completam frases como: Mais respeito. Mais amizade. Mais carinho. Mais cuidado.

EIXO 5

Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção de Adolescentes no Trabalho

Como explicar às crianças

"Todas as crianças têm direito de brincar, estudar, descansar e aprender. Trabalhos que impedem isso não fazem bem para elas."

(Evitar detalhes sobre legislação trabalhista, focando nos direitos da infância.)

Pergunta-desafio: Do que toda criança precisa para crescer feliz?

Perguntas

- O que você mais gosta de fazer depois da escola?
- Por que brincar é importante?
- Por que estudar é importante?
- O que acontece quando uma criança trabalha demais?
- O que todas as crianças deveriam ter tempo para fazer?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Cada criança desenha: "**Meu dia perfeito de criança.**"

EIXO 6

Aprimoramento da Execução das Medidas Socioeducativas

Como explicar às crianças

"Às vezes alguns adolescentes cometem erros. Mesmo assim, eles precisam aprender coisas boas, receber ajuda e ter oportunidades para mudar de vida."

(Evitar o termo "medidas socioeducativas" diretamente com as crianças.)

Pergunta-desafio: Como podemos ajudar uma pessoa a aprender com seus erros?

Perguntas

- Todo mundo pode aprender a fazer diferente?
- O que ajuda uma pessoa a mudar?
- Como podemos acolher alguém que quer recomeçar?
- Por que é importante dar uma segunda chance?
- Como a escola e a comunidade podem ajudar?

Relator: Registro das respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Atividade: Opcional

Construção coletiva: "**A Ponte das Novas Oportunidades**"

Cada criança escreve ou desenha algo que ajuda uma pessoa a construir um presente e futuro melhor: escola; esporte; amizade; família; respeito; carinho; oportunidades; cultura. (As peças formam uma grande ponte).

Avaliação: Ao final da discussão de cada grupo perguntar:

- Como foi participar?
- O que vocês mais gostaram?
- Como foi poder dar opinião?

7. ENCERRAMENTO (15 minutos)

Ao final, todos fazem a leitura coletiva (facilitador e uma criança) e celebram esse momento com uma salva de palmas, reforçando que suas ideias serão encaminhadas à conferência para contribuir com as discussões sobre a garantia e direitos da criança e do adolescente.

O facilitador conclui:

"Hoje vocês mostraram que as crianças têm ideias importantes. Tudo o que foi construído aqui será registrado e levado para ajudar outras pessoas a pensar políticas públicas para as crianças."

- Foto coletiva.
- Lanche de confraternização.

Sugestões de materiais

- Cartolinas, papel kraft, canetões, giz de cera, lápis de cor, adesivos, fita adesiva, crachás, impressões dos eixos com desenhos, caixa de som, árvore de papel.

Papel dos Facilitadores

Durante toda a conferência, os adultos devem:

- acolher todas as falas;
- evitar corrigir as respostas;
- estimular a participação de todas as crianças;
- registrar exatamente o que foi dito;
- traduzir perguntas complexas para uma linguagem simples;
- garantir que nenhuma criança monopolize a conversa;
- incentivar desenhos quando houver dificuldade de expressão oral.

O principal objetivo é fazer com que as crianças sintam que suas ideias são importantes e que sua participação pode contribuir para transformar a realidade.





CONFERÊNCIA LIVRE - ADOLESCENTES (12 A 17 ANOS)

Tema Geral: Fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e a Democracia Participativa

ROTEIRO METODOLÓGICO

Objetivo Geral

Criar um espaço de diálogo, escuta e construção coletiva, incentivando adolescentes a refletirem sobre sua realidade e elaborarem propostas para fortalecer as políticas públicas voltadas à infância e adolescência.

Tempo estimado: 3h30min a 4h00

- O modelo a seguir apresenta um roteiro para a execução das atividades, podendo ser utilizado como referência e adaptado às necessidades e à realidade da unidade executora.
- Em qualquer metodologia/modalidade de execução, é obrigatório registrar e encaminhar, por meio do formulário on-line (Google Forms), as propostas sugeridas pelos adolescentes: <https://forms.gle/EdwZ6fAFsWCXhjA96>
- Utilize o Documento base do Conanda para estudar as temáticas.

1. ACOLHIDA (15 minutos)

Criar um ambiente acolhedor, seguro e participativo, recepção com música. Entrega de crachás (opcional).

Ambientação opcional: Cartazes coloridos com grafites, direitos das crianças, Livro do ECA, Espaço organizado em círculo se possível.

Integração opcional: Convide os participantes a formarem um grande círculo. Um facilitador iniciará explicando que será realizada uma dinâmica utilizando a música "Seu nome como é que é?".

A dinâmica ocorrerá da seguinte maneira: O facilitador canta:

"Seu nome como é que é?
Seu nome como é que é?"

Enquanto canta, aponta para um participante, que responde dizendo seu nome.

Na sequência, todos cantam:

"Eu gosto de ter amigos, gostaria de saber, O seu nome como é?"

O facilitador aponta para outro participante, repetindo o processo até que todos tenham se apresentado.

2. ABERTURA (15 minutos)

Apresentação breve do objetivo da Conferência.

Fala do facilitador:

Bom dia/Boa tarde, pessoal!

Hoje vocês foram convidados para algo muito importante. Esta não é apenas uma atividade ou um encontro para conversar. É um espaço onde a opinião de vocês tem valor e pode ajudar a construir políticas públicas para crianças e adolescentes.

"Existe uma rede formada por escolas, famílias, serviços públicos, Conselhos Tutelares, Conselhos de Direitos, organizações sociais, profissionais e toda a comunidade que trabalha para garantir que crianças e adolescentes tenham seus direitos respeitados. Essa rede é chamada de Sistema de Garantia de Direitos.

Fortalecer esse sistema significa fazer com que ele funcione cada vez melhor, ouvindo quem mais entende da realidade de ser criança e adolescente: vocês. Nesta conferência, queremos refletir sobre desafios, compartilhar experiências e construir propostas que possam contribuir para melhorar as políticas públicas do nosso município."

O que são direitos?

Direitos são tudo aquilo que toda criança e todo adolescente precisam para viver com dignidade, segurança e oportunidades. Estudar, brincar, ter acesso à saúde, viver sem violência, ser respeitado, conviver com a família e participar da comunidade são alguns desses direitos. Eles existem para garantir que todos possam crescer de forma saudável, protegida e com oportunidades de desenvolver seus sonhos.

O que é participação social?

Participação social é quando as pessoas ajudam a pensar, decidir e melhorar os lugares onde vivem. Isso acontece quando damos nossa opinião, apresentamos ideias, participamos de grupos, projetos, conselhos ou conferências como esta. Participar é exercer a cidadania e contribuir para transformar a realidade.

Por que é importante ouvir os adolescentes?

Quem vive a realidade da escola, do bairro, da internet, dos espaços de lazer e da comunidade são vocês. Ninguém conhece melhor os desafios e as necessidades dos

adolescentes do que os próprios adolescentes. Por isso, ouvir vocês é fundamental para que as decisões tomadas pelos adultos estejam mais próximas da realidade.

Hoje, vocês terão a oportunidade de refletir sobre diferentes temas, compartilhar experiências e construir propostas. Não existem respostas certas ou erradas. O mais importante é que cada ideia seja respeitada e possa contribuir para melhorar a vida de outras crianças e adolescentes.

Esperamos que este seja um espaço de diálogo, respeito e construção coletiva. A participação de cada um faz diferença, porque uma sociedade melhor também é construída quando os adolescentes são ouvidos e participam das decisões.

3. TRABALHO EM GRUPOS (60 minutos)

Facilitador apresenta os 6 eixos norteadores da Conferência para os participantes;

Em seguida divide os adolescentes em 6 pequenos grupos conforme a quantidade de participantes. Os participantes poderão escolher livremente o grupo em que desejam participar, conforme seu interesse, ou a equipe pode sugerir uma forma de divisão que contemple os adolescentes.

Cada grupo terá:

- um facilitador (adulto);
- um relator (adulto ou adolescente);
- cartolina; sulfite, post-it, canetões; adesivos; figuras.
- cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

Importante: O facilitador utiliza perguntas, nunca leitura de textos. Cada grupo escolhe as propostas que considera mais importantes. O facilitador registra essas contribuições como forma de proposta no formulário online: <https://forms.gle/EdwZ6fAFsWCXhjA96>.

Além da elaboração das propostas em texto, cada grupo poderá preparar uma apresentação criativa para compartilhar suas reflexões e propostas durante a plenária. As apresentações poderão ser realizadas por meio de diferentes linguagens e formatos, tais como:

- cartaz;
- jornal;
- teatro;
- programa de entrevistas;
- podcast;
- paródia/rima;

- jogral;
- jogo educativo;
- propaganda;
- tecnologia ou aplicativo fictício;
- vídeo; ou
- qualquer outra estratégia lúdica escolhida pelo grupo.

Importante: Essa metodologia é opcional de acordo com tempo disponível e características do público.

EIXO 1

Aprimoramento do Controle Social e Fortalecimento da Participação Social

"Participação social significa ter oportunidade de dar opinião, apresentar ideias e ajudar a construir soluções para a comunidade. O controle social acontece quando a população acompanha, cobra e participa das decisões sobre as políticas públicas. Os adolescentes também têm esse direito e podem contribuir para transformar a realidade."

Discussão inicial:

1. Você sente que sua opinião é ouvida na escola e na comunidade? Por quê?
2. O que impede crianças e adolescentes de participarem das decisões que afetam suas vidas?
3. Como a escola pode incentivar o protagonismo e ampliar a participação dos estudantes nas decisões que os afetam?
4. Que proposta você sugere para aumentar a participação dos adolescentes nas decisões da cidade?

Esfera Municipal

1. Que ações ou espaços a Prefeitura de Londrina pode criar ou fortalecer para ampliar a participação de crianças e adolescentes nas decisões do município?

Esfera Estadual

1. Que programas ou ações o Governo do Estado pode desenvolver para fortalecer a participação dos estudantes nas escolas, incluindo a criação e o fortalecimento dos grêmios estudantis?
2. Que ação estadual pode aproximar os jovens das políticas públicas e ampliar sua participação nas decisões?

Esfera Nacional

1. Que políticas públicas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para ampliar a participação de crianças e adolescentes e fortalecer os espaços de escuta e participação juvenil?
2. Que proposta nacional garantiria que a opinião dos adolescentes fosse considerada na elaboração das políticas públicas?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta. Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

EIXO 2

Fortalecimento dos Conselhos Tutelares

"O Conselho Tutelar é um órgão que existe para proteger os direitos das crianças e dos adolescentes. Seu papel é agir quando esses direitos são ameaçados ou desrespeitados, orientando famílias, encaminhando situações e articulando a rede de proteção. Muitas pessoas ainda não sabem exatamente quando e como o Conselho Tutelar pode ajudar."

Discussão inicial

1. Você sabe qual é a função do Conselho Tutelar? Em quais situações uma criança ou adolescente deve procurar esse serviço?
2. Como mais pessoas poderiam conhecer melhor o trabalho do Conselho Tutelar?
3. Que proposta você faria para fortalecer a atuação do Conselho Tutelar em Londrina?

Esfera Municipal

1. Como a Prefeitura pode fortalecer a atuação do Conselho Tutelar, aproximando-o das escolas e da comunidade e ampliando a divulgação dos direitos de crianças e adolescentes?
2. Como o atendimento do Conselho Tutelar em Londrina pode ser melhorado?

Esfera Estadual

1. Como o Estado pode fortalecer a atuação dos Conselhos Tutelares, investindo em sua formação, estrutura e integração com as escolas, serviços e municípios?

Esfera Nacional

1. Que políticas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para fortalecer a atuação dos Conselhos Tutelares, investindo na qualificação dos conselheiros e na proteção de crianças e adolescentes?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta. Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

EIXO 3

Promoção da Convivência Familiar e Comunitária

"Crescer em uma família e em uma comunidade que oferecem cuidado, respeito, apoio e oportunidades faz toda a diferença no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Além da família, escolas, vizinhos, projetos sociais, espaços esportivos e culturais também fazem parte dessa rede de apoio."

Discussão inicial

1. O que faz uma família e uma comunidade serem acolhedoras para crianças e adolescentes?
2. Como a escola e a comunidade podem fortalecer os vínculos familiares e comunitários?
3. Quais espaços do seu bairro contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes? Como eles podem ser fortalecidos?
4. Que proposta você faria para fortalecer a convivência familiar e comunitária?

Esfera Municipal

1. Que projetos ou ações a Prefeitura pode desenvolver para fortalecer a convivência familiar e comunitária e ampliar as redes de apoio às famílias?
2. Como o município pode ampliar o acesso de crianças e adolescentes a espaços de esporte, cultura e lazer?

Esfera Estadual

1. Que programas ou ações o Governo do Estado pode desenvolver para fortalecer a convivência familiar e comunitária, apoiar famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar o acesso de crianças e adolescentes à cultura e ao esporte?

Esfera Nacional

1. Que políticas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para fortalecer a convivência familiar e comunitária, ampliar o apoio às famílias e garantir mais oportunidades de desenvolvimento para crianças e adolescentes?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

EIXO 4

Prevenção e Enfrentamento às Violências

"A violência pode acontecer de muitas formas: física, psicológica, sexual, virtual, por meio do bullying, do preconceito ou da discriminação. Muitas vezes ela está presente em lugares que frequentamos todos os dias. Falar sobre esse tema é importante para pensar em formas de prevenção, proteção e respeito aos direitos de todos."

Discussão inicial

1. Quais tipos de violência mais afetam crianças e adolescentes atualmente?
2. Como a escola e a comunidade podem prevenir o bullying e outras formas de violência?
3. Você sabe onde buscar ajuda quando uma criança ou adolescente sofre violência?
4. Que proposta você sugere para tornar os espaços presenciais e virtuais mais seguros para crianças e adolescentes?

Esfera Municipal

1. Que ações podem desenvolver para prevenir a violência nas escolas e comunidades, fortalecer a rede municipal de proteção e combater o bullying e a discriminação?

Esfera Estadual

1. Como o Estado pode fortalecer a proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência, tornando as escolas mais seguras e ampliando a capacitação dos profissionais da rede de proteção?

Esfera Nacional

1. Que políticas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para prevenir as violências contra crianças e adolescentes, ampliar as campanhas de conscientização e melhorar o atendimento às vítimas?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

EIXO 5

Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção de Adolescentes no Trabalho

"Crianças têm direito de estudar, brincar, descansar e se desenvolver. O trabalho infantil impede que muitos desses direitos sejam garantidos. Já os adolescentes podem ingressar no mundo do trabalho dentro das regras previstas em lei, como na aprendizagem profissional, sempre com proteção, acesso à educação e respeito aos seus direitos."

Discussão inicial

1. Você sabe diferenciar trabalho infantil de aprendizagem profissional?
2. Quais prejuízos o trabalho infantil causa à vida de crianças e adolescentes?
3. Como a escola e a comunidade podem contribuir para prevenir e combater o trabalho infantil?
4. Que proposta você faria para ampliar as oportunidades de aprendizagem profissional e de trabalho protegido para adolescentes?

Esfera Municipal

1. Que ações a Prefeitura pode desenvolver para combater o trabalho infantil, ampliar as oportunidades de aprendizagem profissional e conscientizar a população sobre os prejuízos do trabalho infantil?

Esfera Estadual

1. Como o Estado pode fortalecer a aprendizagem profissional, ampliar os cursos de qualificação para adolescentes e apoiar os municípios no combate ao trabalho infantil?

Esfera Nacional

1. Que políticas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para fortalecer o combate ao trabalho infantil, ampliar as oportunidades de aprendizagem profissional e garantir mais proteção aos adolescentes trabalhadores?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta.

Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

EIXO 6

Aprimoramento da Execução das Medidas Socioeducativas

"Quando um adolescente comete um ato infracional, ele responde por isso por meio de medidas socioeducativas previstas em lei. Essas medidas têm como objetivo responsabilizar, mas também oferecer oportunidades para aprender, reconstruir projetos de vida e fortalecer os vínculos com a família, a escola e a comunidade. A reinserção social é um direito e um desafio que envolve toda a sociedade."

Discussão inicial

1. O que você entende por medida socioeducativa?
2. Como a educação, a qualificação profissional e o acesso à cultura, ao esporte e ao trabalho podem contribuir para a reinserção social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas?
3. O que pode ser feito para reduzir o preconceito contra adolescentes que cumprem ou cumpriram medidas socioeducativas?
4. Que proposta você faria para fortalecer as medidas socioeducativas e ampliar as oportunidades para esses adolescentes?

Esfera Municipal

1. Que ações e parcerias o município pode desenvolver para fortalecer o atendimento socioeducativo, favorecer a reinserção social e ampliar as oportunidades de educação, cultura, esporte e trabalho para esses adolescentes?

Esfera Estadual

1. Como o Estado pode fortalecer o atendimento socioeducativo, ampliando as oportunidades de estudo e profissionalização e promovendo a articulação entre escolas, assistência social e o sistema socioeducativo?

Esfera Nacional

1. Que políticas ou ações o Governo Federal pode desenvolver para fortalecer as medidas socioeducativas, ampliar as oportunidades de reinserção social e profissional e reduzir a reincidência, garantindo a proteção integral desses adolescentes?

Relator: Registra as respostas/contribuições e organiza como forma de proposta. Cada eixo poderá sugerir até 5 propostas.

4. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS (35 minutos)

Cada grupo terá até cinco minutos.

Nosso eixo...

Propostas...

5. AVALIAÇÃO FINAL – Online QR Code (opcional)

Ao final da atividade, convide os participantes a preencherem a avaliação digital "Que bom, Que pena e Que tal", registrando suas percepções sobre o encontro.

Esse momento permitirá avaliar a metodologia utilizada e fortalecer o planejamento das próximas Conferências.

6. ENCERRAMENTO (15 minutos)

O facilitador encerra:

"Participar também é exercer cidadania. Quando adolescentes apresentam ideias e propostas, ajudam a construir políticas públicas mais próximas da realidade. A democracia se fortalece quando diferentes vozes são escutadas e consideradas."

- Foto coletiva.
- Lanche de confraternização.
- Agradecimentos.

Sugestões de materiais

- Cartolinas, papel Kraft, canetões, giz de cera, lápis de cor, adesivos, fita adesiva, crachás, impressões dos eixos com desenhos, caixa de som, árvore de papel.

Papel dos Facilitadores

Durante toda a conferência, os adultos devem:

- acolher todas as falas;
- evitar corrigir as respostas;
- estimular a participação de todas as crianças;
- registrar exatamente o que foi dito;
- traduzir perguntas complexas para uma linguagem simples;
- garantir que nenhuma criança monopolize a conversa;
- incentivar desenhos quando houver dificuldade de expressão oral.

O principal objetivo é fazer com que as crianças e adolescentes sintam que suas ideias são importantes e que sua participação pode contribuir para transformar a realidade.

